



PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA:	PGLL042 - TÓPICO EM ESTUDOS LITERÁRIOS 4:
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	Introdução à ficção distópica
PERÍODO:	2026.2
LINHA DE PESQUISA:	Literatura: poéticas, cultura, memória
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Felipe Benicio de Lima
DIA E HORÁRIO DA OFERTA:	Terça-feira, 14h às 17h
CARGA HORÁRIA:	60h (4 créditos)
EMENTA GERAL	
Apresentação das diferentes concepções de distopia. Reflexão sobre a distopia enquanto gênero literário, com ênfase em aspectos sócio-históricos e características formais. Estabelecimento da relação entre a distopia e o fenômeno amplo do utopismo. Análise e discussão de obras representativas do gênero distópico. Exposição e problematização das modificações por que passou, e tem passado, a distopia ao longo dos anos. Distopia e(m) outras artes e mídias.	
OBJETIVO(S)	
a) Apresentar um panorama da ficção distópica, bem como das teorizações acerca desse gênero literário, por meio da leitura e da discussão de obras ficcionais e textos teórico-críticos paradigmáticos; b) Identificar e refletir criticamente sobre as particularidades temáticas e formais da distopia; c) Analisar obras distópicas a partir do repertório literário e do aparato teórico-crítico construído ao longo da disciplina.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1. O imaginário distópico 2. Utopia, antiutopia e protodistopia 3. Distopia clássica 4. Utopia e distopia críticas 5. A distopia na contemporaneidade	
METODOLOGIA	

Aulas expositivas, discussões em grupo, leituras de textos literários e teóricos, análises críticas.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará com base na participação nas discussões e na realização das atividades propostas, sendo distribuídas entre apresentação oral (seminário) e trabalho escrito (artigo/ensaio).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AMIS, Kingsley. **New maps of hell**. London: Four Square, 1963.

BACCOLINI, Raffaella; MOYLAN, Tom. Introduction. *Dystopias and Histories*. In: _____. (Orgs.). **Dark horizons: science fiction and the dystopian imagination**. Nova York, London: Routledge, 2003. p. 1-12.

BEAUCHAMP, Gorman. The proto-dystopia of Jerome K. Jerome. **Extrapolation**, v. 24, n. 2, p. 170-181, Summer 1983.

BENICIO, Felipe. **O neodistópico: metamorfoses da distopia no século XXI**. Maceió: Edufal, 2023.

CAVALCANTI, Ildney. **Articulating the elsewhere: utopia in contemporary feminist dystopias**. 1999. Tese – Department of English Studies, University of Strathclyde, Scotland, 1999.

CLAEYS, Gregory. **Dystopia: a natural history**. OUP: Oxford, 2017.

ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

JAMESON, Fredric. **Arqueologias do futuro: o desejo chamado utopia e outras ficções científicas**. Traduzido por Carlos Pissardo. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

MARKS, Peter; WAGNER-LAWLOR, Jennifer A.; VIEIRA, Fátima (Eds.). **The Palgrave Handbook of Utopian and Dystopian Literatures**. Switzerland: Springer Nature, 2022.

MORE, Thomas. **Utopia**. Tradução de Márcio Meirelles Gouvêa Júnior. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

MOYLAN, Tom. **Demand the impossible: science fiction and the utopian imagination**. Edição de Raffaella Baccolini. Oxford: Peter Lang, 2014. (Ralahine Utopian Studies, v. 14).

MOYLAN, Tom. **Distopia: fragmentos de um céu límpido**. Edição de Ildney Cavalcanti e Felipe Benicio. Tradução de Felipe Benicio, Pedro Fortunato e Thayrone Ibsen. Maceió: Edufal, 2016.

PAVLOSKI, Evanir. **1984: a distopia do indivíduo sob controle**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014.

SARGENT, Lyman Tower. The three faces of utopianism revisited. **Utopian Studies**, Missouri, v. 5, n. 1, p. 1-37, 1994.

SARGENT, Lyman Tower. **Utopianism: a very short introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2010.

SUVIN, Darko. Theses on dystopia 2001. In: BACCOLINI, Raffaella; MOYLAN, Tom (Orgs.). **Dark horizons: science fiction and the dystopian imagination**. New York, London: Routledge, 2003. p. 187-201.

TODOROV, Tzevetan. As categorias da narrativa literária. In: BARTHES, Roland et al. **Análise estrutural da narrativa**. Tradução de Maria Zélia Barbosa Pinto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. p. 218-264.

VARSAM, Maria. Concrete dystopias: slavery and its others. In: BACCOLINI, Raffaella; MOYLAN, Tom (ed.). **Dark horizons: science fiction and the dystopian imagination**. New York, London: Routledge, 2003. p. 203–224.

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS (importante citar artigos em periódicos nacionais)

ATWOOD, Margaret. *The Handmaid's Tale* and *Oryx and Crake* "In Context". **PMLA**, v. 119, n. 6, p. 513–517, May 2004. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/25486066>. Acesso em: 5 jul. 2020.

BACCOLINI, Raffaella. Gender and genre in the feminist critical dystopia of Katharine Burdekin, Margaret Atwood, and Octavia Butler. In: BARR, Marleen (ed.) **Future females, the next generation: new voices and velocities in feminist science fiction criticism**. Lanham: Rowman, 2000. p. 13–34.

BACCOLINI, Raffaella. "Hope isn't stupid": the appropriation of dystopia. **mediAzioni**, n. 27, p. 39–49, 2020.

BRADBURY, Ray. **Fahrenheit 451**. New York: Simon and Schuster, 2012.

CAVALCANTI, Ildney. Utopias off language in contemporary feminist literary dystopias. **Utopian Studies**, Missouri, vol. 11, n. 2, p. 152-180, 2000.

_____. A distopia feminista contemporânea: um mito e uma figura. In: BRANDÃO, Izabel; MUZART, Zahidé L. (Orgs.). Florianópolis: Editora Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003. p. 337-360.

CLAYES, Gregory. Three variants on the concept of dystopia. In: VIEIRA, Fátima (Org.). **Dystopia(n) matters: on the page, on screen, on stage**. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing, 2013. p. 14-18.

FORSTER, E. M. **The machine stops**. London: Penguin, 2011.

HILÁRIO, Leomir Cardoso. Teoria crítica e literatura: a distopia como ferramenta de análise radical da modernidade. **Anuário de Literatura**, v. 18, n. 2, p. 201–215, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/view/2175-7917.2013v18n2p201>. Acesso em: 20 fev. 2020.

HUXLEY, Aldous. **Brave new world**. New York: Random House, 2008.

KUMAR, Krishan. Utopia's shadow. In: VIEIRA, Fátima (Org.). **Dystopia(n) matters: on the page, on screen, on stage**. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing, 2013. p. 19-23.

ORWELL, George. **Nineteen eight-four**. London: Mariner, 2008.

SARGENT, Lyman Tower. Utopia: the problem of definition. **Extrapolation**, v. 16, n. 2, p. 137–148, 1994.

SARGENT, Lyman Tower. What is a Utopia. **Revista Morus: utopia e renascimento**, São Paulo, n. 2, p. 153-160, 2005.

SARGENT, Lyman Tower. Do dystopias matter? In: _____. (Org.). **Dystopia(n) matters**: on the page, on screen, on stage. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing, 2013. p. 10-13.

SCHUKNECHT, Mattison. The best/worst of all possible worlds? Utopia, dystopia, and possible worlds theory. In: BELL, Alice *et al.* (ed). **Possible worlds theory and contemporary narratology**. London: University of Nebraska Press, 2019. p. 225–246.

SUVIN, Darko. **Positions and presuppositions in science fiction**. Basingstoke-HA: Macmillan Press, 1988.

SUVIN, Darko. **Metamorphoses of Science fiction**: on the poetics and history of a literary genre. London: Yale University Press, 1979.

TAVARES, Maria da Conceição. A era das distopias. **Inteligência**, n. 64, p. 21–28, jan./fev./mar. 2014.

Campus A.C. Simões - Av. Lourival Melo Mota, s/n - Tabuleiro do Martins - CEP:
57072-900 Maceió/AL - Tel.(82) 3214-1640 / 3214-1463 / 3214-1707 E-mail:
ppgll.letras@gmail.com